

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO COMO MONITOR DA DISCIPLINA DE CINESIOTERAPIA

MATHEUS DO NASCIMENTO ALVES¹; FERNANDO CARLOS VINHOLES SIQUEIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – mnalves1999@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fcvsiqueira@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A formação do fisioterapeuta abrange diversas áreas do conhecimento das ciências da saúde. Dentre essas áreas, destaca-se a Cinesioterapia ou Exercícios Terapêuticos, que tem como foco realizar o treinamento de forma sistemática e planejada de movimentos corporais, atividade física e posturas, com o objetivo de proporcionar melhora nas atividades e participação social, reduzir os fatores de risco em saúde e, de forma geral, melhorar o bem-estar, preparo físico e estado de saúde do indivíduo (KISNER, et. al., 2009).

Quando se trata de relevância, a monitoria possui papel fundamental na formação acadêmica, com a experiência do primeiro contato com a docência pelos alunos e com a oportunidade de aprimorar seu conhecimento sobre determinada área (CONCEICAO, et. al., 2017). Essa prática pedagógica comum nas universidades, proporciona a distribuição mútua de experiências e saberes entre os alunos, e que pode agregar no processo de ensino e aprendizagem com a mediação de um docente responsável pela disciplina (SOUZA, 2024).

O objetivo deste trabalho é relatar, através de experiência pessoal como monitor, de que maneiras a monitoria em Cinesioterapia pode contribuir na formação acadêmica de estudantes do curso de graduação em Fisioterapia.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades realizadas durante a monitoria foram divididas entre teóricas e práticas. Os encontros para exercitar a parte prática da disciplina, eram feitos na sala de fisioterapia do campus em que o curso está instalado, com disponibilidade de macas e tatames para melhor fluidez dos encontros entre o monitor e os alunos. Para o suporte teórico, os alunos preferiam orientação individual, tanto em encontros presenciais, como de forma remota via WhatsApp.

Como forma de avaliar o desempenho da monitoria, foi organizado um questionário via Google Forms, contendo quatro perguntas objetivas e uma descritiva. O formulário foi disponibilizado via WhatsApp para todos os alunos, com prazo de 15 dias para resposta e respondido por 23 dos 36 alunos matriculados na disciplina de Cinesioterapia.

No resultado do questionário, quando perguntado se a monitoria contribuiu para o aprendizado na disciplina, 73,9% responderam que “sim, muito”, 17,4% “sim, de alguma forma” e 8,7% que “teve alguma contribuição”. Sobre como o aluno avalia a disciplina de Cinesioterapia em relação à sua importância na formação profissional, 87% responderam que é “muito relevante”, 8,7% que é “relevante” e 4,3% que tem relevância moderada. Na pergunta sobre a disponibilidade do monitor para esclarecer dúvidas, 87% afirma ter sido “excelente”, 8,7% “boa” e 4,3% adequada. Caso recomendaria a monitoria para futuros estudantes da

disciplina, 87% afirmam que “sim”, 8,7% “provavelmente sim” e 4,3% “não sei dizer”. Quando perguntado sobre quais aspectos da monitoria os alunos acreditam que poderiam ser melhorados, em forma descritiva, os alunos escreveram que “acredito que tenha sido muito esclarecedor, monitor foi excelente”, “foi perfeito”, “acredito que nenhum” e “a maneira atual foi muito bem distribuída, com encontros presenciais para a prática e lista de exercícios para revisão da prova teórica”.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do formulário aplicado mostra, não só o notável impacto no desempenho dos alunos na disciplina, mas também o acréscimo das habilidades e do conhecimento produzido com a monitoria. Os conteúdos abordados podem agregar significativamente na formação acadêmica, visto que as terapias mostradas em aula estão amplamente presentes na atuação profissional como fisioterapeuta.

A monitoria representa grande impacto também na formação do monitor, visto que, por precisar sempre revisar os conteúdos da disciplina para dar suporte aos alunos, acaba por aprimorar as técnicas que serão posteriormente usadas nos estágios e na vida profissional.

Outro fator que gera destaque é a iniciação à docência experenciada pelo monitor, pois, além do foco em compreender melhor a disciplina, o monitor precisa exercitar as maneiras de transmitir as informações com a finalidade de estimular o processo de formação de conhecimento, assim como, se adaptar às diferentes individualidades dos alunos e conseguir concluir o objetivo de auxiliar no desempenho acadêmico.

Alguns fatores impactaram de forma negativa no aproveitamento dos encontros presenciais. O principal deles foi o pouco número de alunos presentes nas monitorias, fator que pode ser explicado pelo perfil da turma em ter preferência por estudarem por conta própria. Os horários dos encontros também foram limitados pelo calendário acadêmico dos alunos e do monitor, sendo limitados por poucos horários disponíveis para realizar as atividades. Essa barreira pode ser explicada pelo calendário reduzido do semestre.

Para uma melhor experiência entre ambas as partes, os horários poderiam terem sido mais diversificados e num período mais viável para todos. Porém a monitoria deve ser algo complementar ao tempo de aula da disciplina e geralmente não consegue contemplar todos os alunos pelo conflito de horários.

Entretanto, a monitoria foi proveitosa para ambas as partes que, com o suporte do professor responsável, contribuiu para os aprendizados dos alunos, para o desempenho na disciplina e na formação profissional desses indivíduos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KISNER, C.; COLBY, L. A.; BORSTAD, J. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. In: **Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas**. 2009. p. 1000-1000.

CONCEICAO, E. J. et al. **A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: relato de experiência**. Anais II CONBRACIS... Campina Grande: Realize Editora,

2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/28959>>. Acesso em: 26/05/2025 09:02

SOUZA, M. E. G. O impacto da monitoria sobre a formação acadêmica e profissional do discente monitor de avaliação clínica em fisioterapia: um relato de experiência. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 8, p. 2331-2340, 2024.